



*Tecnologia e Inovação  
para o Cuidar em  
Enfermagem*

2

*Sílène Ribeiro Miranda Barbosa  
(Organizadora)*

*Tecnologia e Inovação  
para o Cuidar em  
Enfermagem*

2

*Sílène Ribeiro Miranda Barbosa  
(Organizadora)*

**Editora Chefe**  
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Silene Ribeiro Miranda Barbosa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

T255 Tecnologia e inovação para o cuidar em enfermagem 2 /  
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-495-5

DOI 10.22533/at.ed.955201610

1 Enfermagem. I. Barbosa, Silene Ribeiro Miranda  
(Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem” é uma obra que retrata as discussões científicas diante das experiências diárias da enfermagem, dividido em capítulos que nortearam a aplicabilidade da ciência do cuidado.

O objetivo da proposta foi apresentar a coleção com assuntos atualizados de caráter informativo e gerador de reflexões visando o crescimento profissional. O contexto fundamenta as discussões, desde os cuidados de enfermagem, dentro da assistência hospitalar e da Atenção Primária Básica de Saúde (UBS), passando pela educação em saúde e por fim, e não menos importante, na enfermagem contemporânea, atualizando a proposta da oferta de ações e cuidados de enfermagem.

Os trabalhos estão divididos em três volumes a fim de subsidiar as informações, contextualizando junto à praticidade do cuidado. A apresentação dos conteúdos demonstra a evolução do conhecimento em consonância com a praticidade da oferta do cuidado.

A enfermagem contemporânea configura na preocupação com a saúde e na qualidade de vida profissional, assim como na oferta e na expansão dos cursos, com metodologias inovadoras de ensino e suas repercussões. O tema Educação em Saúde retrata ações em saúde que possibilitam a melhora individual e profissional que repercutiram na conduta profissional. O tema Cuidado em Enfermagem deslancha experiências contextualizadas que fortaleceram a dinâmica da assistência de enfermagem, tanto a nível Hospitalar quanto em nível de Atenção Básica.

Assim sendo, a obra Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem, traz fundamentalmente os resultados diante das oportunidades e das experiências vivenciadas pelos autores, embasados cientificamente. A conhecer a dedicação e fundamentação da Editora Atena por um material de qualidade é que destaco a confiabilidade na contribuição do conhecimento.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CLIENTES POLITRAUMATIZADOS NO ÂMBITO INTRA-HOSPITALAR – UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Renato Ferreira Negrão  
Rauane Rodrigues Teixeira  
Cristiane Cavalcante Amorim  
Taline Monteiro Barros  
Geovana Ribeiro Pinheiro  
Leandro Silva Pimentel

**DOI 10.22533/at.ed.9552016101**

### **CAPÍTULO 2..... 6**

#### **AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A IMPORTÂNCIA E OS BENEFÍCIOS DA LAVAGEM DAS MÃOS ANTES DO CONSUMO DE ALIMENTOS**

Nayanne Victória Sousa Batista  
Narla Daniele de Oliveira Souza  
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira  
Erika Evelyn da Costa  
Maria Jussara Medeiros Nunes  
Marcelino Maia Bessa  
Karlina Kelly da Silva  
Lucas Souza Leite  
Thaina Jacome Andrade de Lima  
Flávio Carlos do Rosário Marques  
Maria Valéria Chaves de Lima  
Francisco Clebyo da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.9552016102**

### **CAPÍTULO 3..... 12**

#### **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS LESÕES TRAUMÁTICAS PÓS-CIRÚRGICAS NA PERSPECTIVA DA ARTICULAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE**

Danielle Bezerra Cabral  
Daniela Cristina Zanovelo  
Larissa Gabriella Schneider  
Jacira Batista de Oliveira  
Renata Mendonça Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.9552016103**

### **CAPÍTULO 4..... 24**

#### **APLICAÇÃO DA FERRAMENTA SENTIMENTOGRAMA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA COM ADOLESCENTES**

Gabriela Silva dos Santos  
Ana Beatriz Azevedo Queiroz  
Cosme Sueli de Faria Pereira  
Dirlei Domingues dos Santos

Felipe Baima dos Santos  
Alison Malheiros de Castro  
**DOI 10.22533/at.ed.9552016104**

**CAPÍTULO 5..... 32**

**AS DIMENSÕES ASSISTIR E GERENCIAR NO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE**

Sarah Masson Teixeira de Souza  
Beatriz Francisco Farah  
Fernanda Esmério Pimentel  
Juliana Nazaré Bessa-Andrade  
Nádia Fontoura Sanhudo  
Herica Dutra Silva  
Maria Tereza Ramos Bahia  
Denise Barbosa de Castro Friedrich  
Thays Silva Marcelo

**DOI 10.22533/at.ed.9552016105**

**CAPÍTULO 6..... 48**

**AS GLOSAS NO SERVIÇO DE INTERNAÇÃO DOMICILIAR: ERROS E CUSTOS**

Adam Carlos Cruz da Silva  
Vivian Schutz

**DOI 10.22533/at.ed.9552016106**

**CAPÍTULO 7..... 57**

**ATUAÇÃO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR NO ALEITAMENTO MATERNO**

Rebecca Camurça Torquato  
Ana Paola de Araújo Lopes  
Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares  
Kesia Cartaxo Andrade  
Maria Solange Nogueira dos Santos  
Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva  
João Emanuel Pereira Domingos  
Lidiane do Nascimento Rodrigues  
Aliniana da Silva Santos  
Edna Maria Camelo Chaves

**DOI 10.22533/at.ed.9552016107**

**CAPÍTULO 8..... 66**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO E O DIREITO À SAÚDE: A ADVOCACIA DO PACIENTE**

Eloá Carneiro Carvalho  
Helena Maria Scherlowski Leal David  
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza  
Thereza Christina Mó y Mó Loureiro Varella  
Sheila Nascimento Pereira de Farias  
Bruno Soares de Lima  
Karla Biancha Silva de Andrade

Sandra Regina Maciqueira Pereira  
Samira Silva Santos Soares  
Midian Oliveira Dias  
Carolina Cabral Pereira da Costa  
**DOI 10.22533/at.ed.9552016108**

**CAPÍTULO 9..... 78**

**AUDITORIA DE ENFERMAGEM COMO MÉTODO EDUCACIONAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Gislaine Saurin  
Fernada Braga Azambuja  
Anelise Ferreira Fontana  
Jeane Cristine de Souza da Silveira

**DOI 10.22533/at.ed.9552016109**

**CAPÍTULO 10..... 86**

**AUTOESTIMA E SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA TERAPÊUTICA EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

Valéria da Silva Matos Lima  
Deylane Abreu dos Santos  
Naiara de Jesus Teles Gonçalves  
Whellen Auxiliadora Lobato Silva  
Brenda do Socorro Gomes da Cunha

**DOI 10.22533/at.ed.95520161010**

**CAPÍTULO 11..... 93**

**AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA ORIENTAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE TEMAS RELACIONADOS À SAÚDE**

Ana Heloísa Lopes da Silva  
Luana Lucas dos Santos  
Reginaldo Dias  
Kelly Cristina Suzue Iamaguchi Luz

**DOI 10.22533/at.ed.95520161011**

**CAPÍTULO 12..... 99**

**GERENCIAMENTO DA DOR E ESTRESSE NO RECÉM-NASCIDO: PROPOSTA DE PROTOCOLO**

Ana Carolina Santana Vieira  
Anne Laura Costa Ferreira  
Anyele Albuquerque Lima  
Beatryz Rafaela Santos Lima  
Bruna Luízy dos Santos Guedes  
Camila Thayná Oliveira dos Santos  
Izabelly Carollynny Maciel Nunes  
Ingrid Martins Leite Lúcio  
Lara Tatyane Ferreira Santos Honório  
Luana Cavalcante Costa Ferraz  
Rossana Teotônio de Farias Moreira

**DOI 10.22533/at.ed.95520161012**

**CAPÍTULO 13.....113**

**IMPACTO DA ESTOMIA INTESTINAL PARA A SEXUALIDADE DA PESSOA ESTOMIZADA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves

Viviane da Silva de Santana

Suellen da Silva Nascimento Rosa

Ariane da Silva Pires

Eugenio Fuentes Pérez Júnior

Ellen Marcia Peres

Lidiane Passos Cunha

Albert Lengruber de Azevedo

Deyvyd Manoel Condé Andrade

Kelly Cristina Freire Doria

**DOI 10.22533/at.ed.95520161013**

**CAPÍTULO 14..... 127**

**MÉTODO CUMBUCA: UMA PROPOSTA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Lígia Lopes Ribeiro

Nathália Telles Paschoal Santos

Elizabete da Silva Dantas de Jesus

José Wáttylla Alves dos Santos Paiva

Paula Taciana Soares da Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.95520161014**

**CAPÍTULO 15..... 134**

**NURSE PERFORMANCE IN HEALTH EDUCATION: LITERATURE REVIEW**

Ilka Kassandra Pereira Belfort

Pablo Mafra Silva

**DOI 10.22533/at.ed.95520161015**

**CAPÍTULO 16..... 149**

**O OLHAR DE ENFERMEIROS SOBRE PESQUISA QUANTITATIVA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**

Isadora Caldeira Belini

Heloisa Campos Paschoalin

Rosângela Maria Greco

Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza

Denise Cristina Alves de Moura

Rejane da Silva Rocha

Caio César Batista Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.95520161016**

**CAPÍTULO 17..... 155**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA AUDITORIA DE DISPENSAÇÃO DE MATERIAIS HOSPITALARES**

Werbeth Madeira Serejo

Wanberto dos Reis Pinto  
Wemerson Campos Furtado  
Jairon dos Santos Moraes  
Igor Ricardo de Almeida Vieira  
Cleidiane Cristina Sousa da Silva de Oliveira  
Márcia Fernanda Brandão da Cunha  
Marina Apolônio de Barros Costa  
Rafael Rocha de Melo  
Hedriele Gonçalves de Oliveira  
Nathália Cristina Ribeiro Pinheiro Silva  
Raylena Pereira Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.95520161017**

**CAPÍTULO 18..... 164**

**ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIAS VISANDO O AUTOCUIDADO NO DOMICÍLIO**

Natália Machado Passos da Silva  
Rafaele de Oliveira Santos  
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza  
Ariane da Silva Pires  
Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves  
Carlos Eduardo Peres Sampaio

**DOI 10.22533/at.ed.95520161018**

**CAPÍTULO 19..... 176**

**PERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES SOBRE PAPILOMAVÍRUS HUMANO E A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO**

Antônia Samara Pedrosa de Lima  
Alyce Brito Barros  
José Rafael Eduardo Campos  
Sabrina Martins Alves  
Maria Leni Alves Silva  
Petrúcyra Frazão Lira  
Emanuel Cardoso Monte  
Thayná Bezerra de Luna  
Francisco Rafael Soares de Sousa  
Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz

**DOI 10.22533/at.ed.95520161019**

**CAPÍTULO 20..... 189**

**PROCESSO DE ENFERMAGEM NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA REGIÃO NORTE DO BRASIL**

Mallany Lurya dos Santos Miranda  
Tatiana Peres Santana Porto Wanderley  
Guiomar Virginia Vilela Assunção de Toledo Batello  
Marcia Pessoa de Sousa Noronha

**DOI 10.22533/at.ed.95520161020**

**CAPÍTULO 21..... 200**

**RECONHECIMENTO DA DETERIORAÇÃO CLÍNICA PEDIÁTRICA POR ENFERMEIRAS NA EMERGÊNCIA: ESTRATÉGIAS E CUIDADOS**

Jéssica Costa da Silva Sena  
Juliana de Oliveira Freitas Miranda  
Rebeca Pinheiro Santana  
Keize Araújo de Oliveira Souza  
Maricarla da Cruz Santos  
Thaiane de Lima Oliveira  
Francisca Claudia Pinheiro Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.95520161021**

**CAPÍTULO 22..... 217**

**TECNOLOGIAS EDUCATIVAS MULTIDISCIPLINARES PARA GESTANTES EM UMA PERSPECTIVA DE CUIDADO AMPLIADO**

Deylane de Melo Barros  
Marystella Dantas Magalhães  
Jaira dos Santos Silva  
Layana Maria Melo Nascimento  
Laiz Alves Coutinho  
Hallyson Leno Lucas da Silva  
Mariza Inara Bezerra Sousa  
Mayron Raphael Pereira Viana  
Ayla Cristina Rodrigues Ramos da Costa  
Thalita de Moraes Lima  
Mayna Maria de Sousa Moura  
Francisco Lucas de Lima Fontes

**DOI 10.22533/at.ed.95520161022**

**CAPÍTULO 23..... 228**

**USO DO TELEMONITORAMENTO E TELENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO AO PACIENTE CRÔNICO AMBULATORIAL DURANTE A PANDEMIA COVID-19**

Alessandra Sant'Anna Nunes  
Alyne Corrêa de Freitas Reis  
Ariane da Silva Pires  
Bruna de Jesus Freitas  
Carla Tatiana Garcia Barreto Ferrão  
Cíntia Araujo Duarte  
Eugenio Fuentes Pérez Júnior  
Fernanda Henriques da Silva  
Kelly dos Santos Silva Pêgas  
Patrícia Ferraccioli Siqueira Lemos  
Rachael Miranda dos Santos  
Raíla de Souza Santos

**DOI 10.22533/at.ed.95520161023**

**CAPÍTULO 24..... 241**

**VISITA DOMICILIAR DO ENFERMEIRO AO ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ellen Marcia Peres

Helena Ferraz Gomes

Francisco Gleidson de Azevedo Gonçalves

Gabriela Porto Salles de Assis

Dayana Carvalho Leite

Priscila Cristina da Silva Thiengo Andrade

Ariane da Silva Pires

Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires

Inez Silva de Almeida

Andréia Jorge da Costa

Karine do Espírito Santo Machado

Gabriela Francisco Silva

**DOI 10.22533/at.ed.95520161024**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 255**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 256**

# CAPÍTULO 22

## TECNOLOGIAS EDUCATIVAS MULTIDISCIPLINARES PARA GESTANTES EM UMA PERSPECTIVA DE CUIDADO AMPLIADO

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 09/09/2020

### **Deylane de Melo Barros**

Centro Universitário UNINOVAFAPI  
Teresina, Piauí, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/9578525509986437>

### **Marystella Dantas Magalhães**

Centro Universitário UNINOVAFAPI  
Teresina, Piauí, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/7956699559135630>

### **Jaira dos Santos Silva**

Centro Universitário UNINOVAFAPI  
Teresina, Piauí, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/3822116575210807>

### **Layana Maria Melo Nascimento**

Faculdade Latino Americana de Educação  
Fortaleza, Ceará, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/3205876974600461>

### **Laiz Alves Coutinho**

Faculdade UNINASSAU - Campus Redenção  
Teresina, Piauí, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/9294980752330009>

### **Hallyson Leno Lucas da Silva**

Faculdades Integradas de Patos  
Natal, Rio Grande do Norte, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/5526889363361625>

### **Mariza Inara Bezerra Sousa**

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade  
Federal do Tocantins  
Araguaína, Tocantins, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/2059671192724472>

### **Mayron Raphael Pereira Viana**

Faculdade UNINASSAU - Campus Parnaíba  
Parnaíba, Piauí, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/6242123671719616>

### **Ayla Cristina Rodrigues Ramos da Costa**

Universidade Federal do Piauí  
Teresina, Piauí, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/2359211397277594>

### **Thalita de Moraes Lima**

Universidade Estadual do Piauí  
Teresina, Piauí, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/9561119569085003>

### **Mayna Maria de Sousa Moura**

Centro Universitário Santo Agostinho  
Teresina, Piauí, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/9674850102729093>

### **Francisco Lucas de Lima Fontes**

Universidade Federal do Piauí  
Teresina, Piauí, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/1608853668745294>

**RESUMO:** Objetivou-se com este estudo relatar a experiência sobre o uso de tecnologias educativas multidisciplinares para gestantes em uma perspectiva de cuidado ampliado. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência desenvolvido em uma maternidade-escola com onze gestantes de alto risco. Por meio de uma oficina utilizaram-se três tecnologias educativas: *talk show*, simulação realística e *quiz*. O evento foi dividido em quatro estações de aprendizagem: pré-natal de qualidade; vínculo pais e filhos;

cuidados com recém-nascido no pós-parto; mitos e verdades sobre o aleitamento materno exclusivo. As tecnologias desenvolvidas promoveram um espaço de trocas de experiências, saberes e vivências que levaram à construção e à reconstrução do conhecimento a partir da interação entre gestantes, familiares e profissionais de saúde. Constata-se que o uso de tecnologias educativas aliadas ao envolvimento da equipe multidisciplinar pode contribuir para a mudança de paradigmas no cenário obstétrico, tornando a gravidez um período de informações e cuidados favoráveis à saúde da mãe e do recém-nascido.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologias em Saúde, Educação em Saúde, Gravidez de Alto Risco.

## MULTIDISCIPLINARY EDUCATIONAL TECHNOLOGIES FOR PREGNANT WOMEN IN AN EXPANDED CARE PERSPECTIVE

**ABSTRACT:** The objective of this study was to report the experience on the use of multidisciplinary educational technologies for pregnant women in an expanded care perspective. It is a study described with a qualitative approach of the experience report type developed in a maternity-school with eleven high-risk pregnant women. Through a workshop, three educational technologies were used: talk show, realistic simulation and quiz. The event was divided into four learning seasons: quality prenatal care; bond between parents and children; postpartum newborn care; myths and truths about exclusive breastfeeding. The developed technologies promoted a space for exchanging experiences, knowledge and experiences that led to the construction and reconstruction of knowledge based on the interaction between pregnant women, family members and health professionals. It appears that the use of educational technologies combined with the involvement of the multidisciplinary team can contribute to changing paradigms in the obstetric scenario, making pregnancy a period of information and care favorable to the health of the mother and the newborn.

**KEYWORDS:** Health Technologies, Health Education, Pregnancy High-Risk.

## 1 | INTRODUÇÃO

O trabalho em saúde é relacional e, portanto, traz como centralidade o trabalho vivo, isto é, os produtos do cuidado em saúde realizam-se em ato. Logo, a ação de cuidar implica necessariamente o uso de tecnologias de saúde leves (que englobam as relações interpessoais, o vínculo e o acolhimento), as quais devem ser intercambiadas com as tecnologias leve-duras (que agregam o conhecimento estruturado e sustentado nas Ciências da Saúde) e duras (relativas aos equipamentos e dispositivos) (MACHADO; XIMENES NETO, 2018; SCHORR *et al.*, 2020). Em consequência, exige-se dos profissionais de saúde uma formação de qualidade, educação permanente e competências específicas para o atendimento de demandas do mercado de trabalho. Essas mudanças de paradigma permitem a construção de um cuidado ampliado e holístico centrado na perspectiva do usuário.

Nessa lógica, a educação em saúde é uma prática pautada nas relações

sociais entre profissionais e usuários do sistema de saúde, sendo atividade fundamental para promoção, prevenção e recuperação da saúde (FERREIRA *et al.*, 2019). Nesse contexto de cuidar, aliar o uso das tecnologias para propagar a educação em saúde torna-se uma forma mais interativa de chamar a atenção de gestantes que apresentam maiores probabilidades de evolução gravídica desfavorável, tanto para ela quanto para o feto, constituindo o chamado grupo de gestantes de alto risco.

Assim, as tecnologias educativas utilizadas nos serviços de saúde têm repercussões positivas na assistência à gestante, trazendo experiências diferenciadas de entretenimento, aprendizagem e empoderamento no cuidado em saúde. A interação da ferramenta educativa com a usuária do sistema pode promover a mudança de comportamento com práticas de autocuidado. Para tanto, é necessária uma linguagem bem direcionada e clara, de forma a favorecer a compreensão e a formulação ou reformulação de sentidos, o que possibilita a adoção de condutas que melhorem suas condições de saúde (SILVA *et al.*, 2019).

Autores destacam benefícios da assistência pré-natal com uso de tecnologias educativas na gestação, como empoderamento materno, familiar e autonomia; construção do saber compartilhado e tomada de decisões de modo consciente; participação ativa na gestação, parto, nascimento e puerpério. Enfatizam ainda a importância da equipe multiprofissional para desenvolvimento das práticas educativas (GUANABARA *et al.*, 2017; MOURA *et al.*, 2020; OLIVEIRA *et al.*, 2018).

Logo, a assistência pré-natal e a tecnologia possuem aproximações que fazem com que o cuidado em saúde, sistematizado e organizado cientificamente, favoreça a manutenção da vida, proporcione conforto e bem-estar e contribua para uma vida saudável. A baixa adesão de gestantes às consultas de pré-natal dificulta o diagnóstico e tratamento de forma precoce das complicações no ciclo gravídico- puerperal e reflete no aumento do número de óbitos maternos (DEMITTO *et al.*, 2017; MOURA *et al.*, 2019; SANTANA *et al.*, 2019).

Atualmente a razão de mortalidade materna global encontra-se em torno de 210 mortes por 100 mil nascidos vivos, sendo considerada um desafio à saúde pública. Dessa forma, os novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que sucederam os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio, convocam o mundo para um esforço conjunto que visa eliminar a mortalidade materna por causas evitáveis, entre os anos de 2016 e 2030. No Brasil, a meta é reduzir para aproximadamente 20 mortes para cada 100 mil nascidos vivos (UN, 2015; WHO, 2015)

Partindo dessa compreensão e considerando o elevado número de óbitos que poderiam ser evitados, entende-se a importância de ações amplas e articuladas que apontem uma mudança efetiva do atual modelo assistencial na atenção obstétrica. Nesse sentido, estudos que abordam o uso de tecnologias educativas

nas ações de prevenção e promoção da saúde da mulher são relevantes, pois servem de embasamento científico para atuar de forma significativa na redução das complicações relacionadas com a função reprodutiva, mediante adequada assistência ao ciclo gravídico-puerperal (BARBOSA *et al.*, 2020). Diante do brevemente explanado, o objetivo do presente estudo foi relatar a experiência sobre o uso de tecnologias educativas multidisciplinares para gestantes em uma perspectiva de cuidado ampliado.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de uma atividade de extensão da disciplina “Tecnologias de Cuidado a Família e Desenvolvimento de Produtos e Processos”, presente no Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família, do Centro Universitário UNINOVAFAPI. A disciplina enfatiza o conhecimento e a compreensão de tecnologias em saúde, além de identificação e construção de produtos que se correlacionem com a assistência em saúde e sua aplicação na Estratégia de Saúde da Família.

Para a realização das atividades práticas da disciplina foi elaborada uma oficina englobando três tecnologias educativas: *talk show*, simulação realística e *quiz*, que enfatizaram a troca de ideias e a demonstração e aplicação de técnicas e habilidades. Optou-se por um público alvo representado por gestantes de alto risco, considerando os índices alarmantes de mortes maternas, e também pelo fato deste público requerer atenção qualificada, profissionais treinados, tecnologias de cuidado direcionadas às dificuldades específicas, de modo a prestar uma assistência efetiva às gestantes que possuem maior risco de morbidades e/ou mortalidade.

O local do estudo foi uma maternidade-escola pública de uma capital no Nordeste brasileiro, considerada referência no atendimento à gestante de alto risco sendo, portanto, um local estratégico ao desenvolvimento de práticas preventivas e promotoras da saúde, devido ao fato de receber uma grande demanda desse público alvo, o que facilita a abordagem multiprofissional da equipe.

A oficina totalizou uma carga horária de três horas e foi desenvolvida no mês de fevereiro de 2020, em uma sala disponibilizada pela instituição e próxima ao local de atendimento das gestantes. O evento foi dividido em quatro estações de aprendizagem, as quais foram planejadas para otimizar a participação do público alvo, a saber: pré-natal de qualidade; vínculo pais e filhos; cuidados com recém-nascido no pós-parto; mitos e verdades sobre o aleitamento materno exclusivo. Participaram da intervenção onze gestantes cadastradas no pré-natal de alto risco da maternidade, com seus respectivos acompanhantes, vindos da capital e de

municípios vizinhos.

O atendimento ambulatorial para a alta complexidade funciona de segunda à sexta feira, no horário de 07:00 às 19:00 h. A escolha das participantes foi realizada de forma aleatória, buscando aproveitar o intervalo em que estas aguardavam a consulta de pré-natal. As gestantes agendadas para a consulta no dia da oficina foram previamente convidadas pela equipe multiprofissional da maternidade, por meio de mensagens curtas de telefonia móvel, com o propósito de estimular o conhecimento prévio da programação do evento e a participação ativa do público alvo.

Importante salientar que, por se tratar de um relato de experiência, não houve necessidade de submissão de projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para coleta dos dados. Entretanto, este estudo obedeceu aos princípios da bioética em conformidade com as Resoluções N° 466, de 2012, e N° 510, de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, incluindo a utilização de estratégias para assegurar o anonimato das participantes das ações educacionais descritas.

### 3 | RELATO DE EXPERIÊNCIA

O roteiro da oficina foi elaborado por mestrandos e revisado por duas docentes do Mestrado Profissional em Saúde da Família. Esse instrumento englobou tecnologias educativas disseminadas e conhecidas no meio científico e atividades fundamentadas em orientações do Ministério da Saúde, divididas em quatro estações de aprendizagem. A consolidação desses dados encontra-se no **Quadro 1**.

ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM	TECNOLOGIAS EDUCATIVAS APLICADAS	OBJETIVOS
Pré-natal de qualidade	<i>Talk show</i>	Sensibilizar a gestante quanto à importância de um pré-natal de qualidade
Vínculo pais e filhos	Simulação realística	Fortalecer o vínculo mãe-filho com base nos aspectos biopsicossociais durante a gestação e pós-parto
Cuidados com recém-nascido no pós-parto	Simulação realística	Acompanhar as gestantes oferecendo orientações e informações que contribuam para o desenvolvimento adequado do recém-nascido
Mitos e verdades sobre o aleitamento materno	<i>Quiz</i>	Proporcionar orientação e conhecer a percepção da gestante sobre o aleitamento materno exclusivo

Quadro 1. Estações de aprendizagem, tecnologias educativas aplicadas e seus objetivos. Teresina, Piauí, Brasil.

Fonte: Elaboração dos autores (2020).

A abertura da oficina teve como mediador um médico neonatologista e aluno do mestrado. Este conduziu a apresentação da estação de aprendizagem “Pré-natal de qualidade”, por meio de tecnologia educativa em formato de *talk show*, no qual foi realizado o acolhimento das gestantes e de familiares que as acompanhavam durante as consultas. O médico esclareceu nesta estação sinais e sintomas clínicos da gestação, realização de exames e importância de detecção precoce de complicações gravídicas, a fim de proporcionar um parto tranquilo e seguro para o binômio mãe-filho. Vale ressaltar, que esses esclarecimentos foram realizados de acordo com as dúvidas apresentadas pelas gestantes, o que oportunizou uma maior interação entre o profissional médico e a paciente.

A segunda estação baseou-se em uma simulação realística cujo tema foi “O fortalecimento do vínculo pais e filhos”, realizada por uma psicóloga e aluna do mestrado. A intervenção educativa teve início com a apresentação de parte do vídeo “O Começo da Vida”, de Estela Renner, lançado em 2016. O documentário retrata a importância do vínculo e do estímulo cognitivo e afetivo na primeira infância, período que corresponde a idade de 0 a 6 anos. Após a exibição do vídeo as gestantes se apresentaram e relataram se já tiveram alguma gravidez anteriormente, e o que significava para elas “ser mãe”.

Em seguida ocorreu o diálogo sobre a importância desse vínculo e como é possível fortalecê-lo. Para estimular o diálogo utilizou-se um roteiro, elaborado previamente pela psicóloga, com perguntas abertas e direcionadas às mães e aos familiares presentes: “Quais os sentimentos/reflexões que o filme lhe provocou?”, “O que significa vínculo para você?”, “Como os adultos se preparam para serem pais e mães? Esse processo é natural? É fácil? É difícil?” e “Quais as principais facilidades e dificuldades encontradas?”.

Na terceira estação realizou-se a simulação realística “Cuidados com recém-nascido no pós-parto”. A atividade foi mediada por três enfermeiras. Em um primeiro momento da atividade as gestantes foram organizadas em círculo e, em uma mesa foi colocada banheira, toalha, fralda, manequim bebê, lenço umedecido, hastes flexíveis de algodão e álcool gel. Foi realizada a simulação da troca de fraldas, do banho do recém-nascido e dos cuidados com o coto umbilical, baseados em recomendações do Ministério da Saúde. Logo após, as participantes puderam interagir, dirimir suas dúvidas e, posteriormente, realizar as práticas no manequim sob orientação e supervisão das enfermeiras.

De modo a finalizar a estação, iniciou-se o *quiz* sobre os mitos e verdades acerca do aleitamento materno exclusivo. As questões foram apresentadas de forma lúdica e apoiadora para as participantes. O teste de conhecimentos aconteceu mediante *PowerPoint*, programa *Microsoft Office*, e as questões foram apresentadas por meio de um *datashow*, no intuito de facilitar a visualização e a compreensão e

promover uma experiência mais exitosa e interativa. As gestantes foram estimuladas a responder cada afirmativa em um minuto, de modo a garantir espontaneidade, por meio das opções mito (polegar para baixo) ou verdade (polegar para cima), e após responderem, a assertiva correta era exibida no *slide*.

#### 4 | DISCUSSÃO

As oficinas inserem-se como estratégias capazes de garantir o espaço dialógico e a horizontalidade da relação entre profissionais e usuários. O trabalho com oficinas pressupõe uma sequência de encontros com uma temática geral delimitada e apresentada para permitir a participação voluntária da população, permitindo que sejam compartilhados conhecimentos e vivências (FREIRE, 2014).

Um estudo realizado com um grupo de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da cidade de Campina Grande, na Paraíba, que objetivou promover o protagonismo dos usuários e sua corresponsabilização nos processos familiares, revelou que nos serviços substitutivos de saúde mental, as oficinas foram importantes recursos tecnológicos utilizados com o objetivo de estimular a autonomia, o protagonismo social e a reflexão crítica dos usuários (COELHO; VELÔSO; BARROS, 2017).

Estes achados corroboram com os resultados apresentados por outro estudo realizado também em um CAPS, este no estado de Minas Gerais, sobre as oficinas terapêuticas de música, cujo objetivo era compreender a percepção dos profissionais da equipe multiprofissional sobre o uso desse recurso desenvolvida pelo enfermeiro. Os resultados revelaram que as oficinas se destacam como uma relevante tecnologia de cuidado na minimização dos processos álgicos e como instrumento facilitador do relacionamento interpessoal entre o paciente e o profissional de saúde, para a diminuição dos fatores estressores e a construção de vínculos (MARQUES *et al.*, 2020).

É válido ressaltar que a constituição de uma equipe de profissionais de diferentes áreas da saúde na elaboração e na execução da oficina desvelou-se uma estratégia de abordagem multiprofissional. Dessa forma, houve uma ampliação do atendimento em saúde, incluindo o trabalho do neonatologista, da psicóloga e das enfermeiras, em prol do mesmo objetivo, atender a gestante de forma holística, mediante prática humanizada e com abordagem ampla e resolutiva do cuidado.

Para tanto, no campo da saúde, as boas práticas exigem fundamentação teórica, compreensão ambiental e observância de valores, princípios éticos e crenças dos construtores e consumidores das ações e serviços relacionados a elas. Nesse sentido, as tecnologias educativas foram aplicadas considerando os aspectos biopsicossociais da gestante, na perspectiva do cuidado ampliado em que enfatiza o

ser humano com suas diversas necessidades, inclusive o contexto social em que o sujeito está inserido (BRANDÃO *et al.*, 2019). Ademais, houve um compartilhamento de sentimentos, afetos e socialização dos saberes técnico, científico e popular.

Uma das tecnologias utilizadas na oficina foi o *talk show*, que consiste em uma proposta de intervenção educativa que estimula o usuário em entrevistas, discussões e diálogos. O formato desta tecnologia possibilita executar diversas correlações com o que acontece no cotidiano da sociedade, partindo de uma escuta voltada a expressão da própria comunidade (CITELLI, 2017).

O *talk show* consistiu na exposição de *slides* somente com imagens com intuito de estimular as participantes a dialogarem sobre a temática, dirimir dúvidas e destacar a relevância do pré-natal de qualidade em suas vidas. Assim, essa ferramenta tecnológica abordou a participação das gestantes nas consultas de pré-natal, orientou sobre a realização dos exames e enfatizou a corresponsabilidade da família e da gestante no parto. Observou-se que essa tecnologia contribuiu para uma discussão mais solidificada, cujas dúvidas foram esclarecidas pela equipe multidisciplinar, dando espaço para a troca de experiências acerca do tema. Evidenciou-se, através das discussões, que o *talk show* realizado permitiu a reflexão sobre a vivência do processo gestacional e pós-parto pela gestante e familiares de forma mais tranquila, segura, menos traumática e feliz.

Outra tecnologia que permeou a oficina foi a simulação realística, que é uma ferramenta valiosa em currículo de metodologias ativas, permitindo que o usuário seja exposto a situações comuns e com diferentes graus de complexidade, semelhantes às que irá encontrar nas vivências práticas (CARVALHO, 2016)

Um estudo desenvolvido com estudantes de Enfermagem de uma universidade privada, no estado da Bahia, visando analisar o impacto da metodologia da simulação realística, demonstrou repercussões positivas desse tipo de metodologia entre os discentes, permitindo melhorias no ensino-aprendizado. Além disso, o processo de aprendizagem foi ativo, permitindo o protagonismo dos estudantes (ROHRS, 2017).

Sabe-se que, por vezes, saberes empíricos de cuidado ao coto umbilical podem contribuir para a ocorrência de complicações graves que comprometerão a saúde do recém-nascido. Portanto, torna-se de fundamental importância promover medidas preventivas que possibilitem a manutenção da sua saúde e do seu bem-estar. Assim, educar as gestantes e demais cuidadores sobre o cuidado com o coto umbilical e a modalidade adequada de banho contribui para a redução da morbimortalidade neonatal (BELLAGUARDA *et al.*, 2020; LINHARES *et al.*, 2019).

Ao final da oficina, o *quiz* sobre mitos e verdades foi desenvolvido com o objetivo de reduzir as dúvidas existentes sobre o aleitamento materno exclusivo, bem como desmistificar tabus e preconceitos a respeito da temática. O desenvolvimento desta tecnologia considerou publicações científicas e documentos do Ministério

da Saúde, de forma que o público alvo tivesse acesso às práticas baseadas em evidências. Salienta-se que o uso de *quizes* e jogos em formato de gincana são uma forma interativa de aprofundar, consolidar, reforçar e principalmente avaliar a aprendizagem do usuário. Seu principal objetivo é incentivar o sujeito a pensar, pesquisar, refletir e discutir conteúdos e conceitos por meio de questões de ordens teórica e prática (SILVA; SALES; CASTRO, 2019).

Neste raciocínio, outro estudo descreveu que o uso de exercícios e *quizes* educacionais, numa proposta de metodologia ativa, mostrou-se uma forma leve, agradável e divertida de avaliação e aprendizagem, por meio do qual todos os sujeitos da pesquisa participaram de maneira ativa, expressando opiniões sobre as respostas, discordando ou concordando com a opinião dos demais participantes (CUNHA *et al.*, 2020).

No processo de desenvolvimento das tecnologias foi percebida uma interação mútua e afetiva, com muita integração entre os profissionais de saúde, gestantes e familiares, favorecendo o bom desenvolvimento das ações. As atividades foram realizadas de forma dinâmica a partir de situações, reflexões, verbalizações de experiências vividas e dramatizações, onde se priorizou o aprendizado grupal, ou seja, o potencial das trocas de experiências. À medida que foram realizadas as práticas, as gestantes percebiam a importância da mudança do comportamento para hábitos saudáveis e atitudes positivas.

As tecnologias educativas desenvolvidas promoveram um espaço de trocas de experiências, saberes e vivências que levaram à construção e à reconstrução do conhecimento. As ferramentas educativas permitiram a promoção da saúde à gestante, com orientações para motivar, encorajar e desmistificar esse período na vida da mulher. Pode-se, com base nessas tecnologias, superar o modelo de atenção à saúde centrado meramente nos equipamentos e protocolos. Como limitação do estudo, pontua-se a dificuldade de captação e manutenção de contato com as gestantes, o que explica o número reduzido de participantes.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do cuidado à gestante mediado por tecnologias educativas e pautado em uma abordagem dialógica estimulou a interação, o apoio e a troca de experiências entre as participantes. Ademais, este estudo demonstrou que as práticas de cuidado, aliadas ao envolvimento da equipe multidisciplinar, podem contribuir para a mudança de paradigmas no cenário obstétrico, tornando a gravidez um período de informações e cuidados favoráveis à saúde da mãe e do recém-nascido. Além disso, o estudo pode servir de apoio metodológico para pensar em novas tecnologias do cuidado multiprofissional, em diferentes espaços da saúde,

como a Estratégia de Saúde da Família e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, R. M. *et al.* Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 3, p. 793-804, 2020.

BELLAGUARDA, M. L. R. *et al.* Simulação realística como ferramenta de ensino na comunicação de situação crítica em cuidados paliativos. **Escola Anna Nery Enfermagem**, v. 24, n. 3, e20190271, 2020.

BRANDÃO, M. A. G. *et al.* Nursing theories in the conceptual expansion of good practices in Nursing. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 2, p. 577-581, 2019.

CARVALHO, E. C. A glance at the non-technical skills of nurses: simulation contributions. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 24, e2791, 2016.

CITELLI, A. O. **Educomunicação - Comunicação e Educação**: Os desafios da aceleração social do tempo. São Paulo: Paulinas, 2017.

COELHO, R. S.; VELÔSO, T. M. G.; BARROS, S. M. M. Oficinas com usuários de saúde mental: a família como tema de reflexão. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 37, n. 2, p. 489-499, 2017.

CUNHA, R. S. *et al.* O que facilita e dificulta a aprendizagem? A perspectiva de adolescentes. **Psicologia em Estudo**, v. 25, e46414, 2020.

DEMITTO, M. O. *et al.* Gestação de alto risco e fatores associados ao óbito neonatal. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 51, e03208, 2017.

FERREIRA, L. *et al.* Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. **Saúde em Debate**, v. 43, n. 120, p. 223-239, 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 56<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

GUANABARA, M. A. O. *et al.* Acesso de gestantes às tecnologias para prevenção e controle da sífilis cong nita em Fortaleza-Ceará, Brasil. **Revista de Salud Pública**, v. 19, n. 1, p. 73-78, 2017.

LINHARES, E. F. *et al.* Memória coletiva de cuidado ao coto umbilical: uma experiência educativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. S3, p. 376-380, 2019.

MACHADO, M. H.; XIMENES NETO F. R. G. Gestão da educação e do trabalho em saúde no SUS: trinta anos de avanços e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, 1971-1980, 2018.

MARQUES, D. A. *et al.* Percepção da equipe multiprofissional sobre oficina terapêutica de música desenvolvida pelo enfermeiro. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 1, e20170853, 2020.

MOURA, M. M. S. *et al.* Experiência acadêmica no atendimento a gestantes com infecção do trato urinário em uma maternidade-escola de Teresina-PI. *In*: TOLEDO, M. M. **Ciências da saúde: teoria e intervenção** 4, v. 4. Ponta Grossa: Atena Editora, 2020. doi.org/10.22533/at.ed.0872023046

MOURA, M. M. S. *et al.* Fatores determinantes da pré-eclâmpsia com ênfase em variáveis do pré-natal. *In*: SOMBRA, I. C. N. **Enfermagem moderna: bases de rigor técnico e científico** 4, v. 4. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019. doi.org/ 10.22533/at.ed.12019221126

OLIVEIRA, S. C. *et al.* Efeito de uma intervenção educativa na gravidez: ensaio clínico randomizado em cluster. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 31, n. 3, p. 291-298, 2018.

ROHRS, R. M. S. *et al.* Impacto da metodologia de simulação realística na graduação de Enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFPE**, v. 11, n. S12, p. 5269-5274, 2017.

SANTANA, R. S. *et al.* Importância do conhecimento sobre sinais e sintomas da pré-eclâmpsia para implementação dos cuidados de Enfermagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 15, e1425, 2019. doi.org/10.25248/reas.e1425.2019

SCHORR, V. *et al.* Passagem de plantão em um serviço hospitalar de emergência: perspectivas de uma equipe multiprofissional. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, e190119, 2020.

SILVA, J. B.; SALES G. L.; CASTRO, J. B. Gamificação como estratégia de aprendizagem ativa no ensino de Física. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 41, n. 4, e20180309, 2019.

SILVA, R. M. *et al.* Uso de tecnologia móvel para o cuidado gestacional: avaliação do aplicativo GestAção. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. S3, p. 279-286, 2019.

UNITED NATIONS (UN). **Sustainable Development Goals**. New York: United Nations, 2015.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Strategies toward ending preventable maternal mortality (EPMM)**. Geneva: World Health Organization, 2015.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ações educativas 6, 24, 26, 30, 229

Adolescentes 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 214, 226, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 251, 252

Advocacia do paciente 66, 67, 68, 72, 74, 75, 76, 77

Agentes comunitários de saúde 149, 151, 152

Aleitamento materno 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 102, 103, 104, 108, 218, 220, 221, 222, 224

Ambiente hospitalar 76, 127

Ambulatorial 17, 49, 175, 216, 221, 228, 229, 231, 232, 235, 245, 252

Articulação das redes 12

Atenção básica de saúde 32, 65, 245, 246, 247

Atenção psicossocial 86, 87, 89, 92, 223, 252

Auditoria em enfermagem 56, 79, 84, 155, 157, 160, 161, 162, 163

Autoestima 86, 88, 90, 91, 92, 114, 115, 120, 121, 123, 124

### C

Clientes 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 114, 119, 160, 162, 166

Covid-19 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240

Cuidado em enfermagem 41, 46

### D

Direito à saúde 66, 67, 68, 69

Dispensação de materiais 155

Dor 58, 63, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 191, 205

### E

Emergência 3, 4, 93, 95, 155, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 214, 227, 232, 245

Enfermeiro 3, 4, 12, 15, 16, 20, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 58, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 81, 82, 83, 84, 108, 122, 123, 124, 134, 135, 150, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 171, 172, 173, 174, 189, 190, 191, 195, 197, 198, 206, 207, 223, 227, 231, 238, 241, 242, 243, 246, 248, 250, 252

Equipe interdisciplinar 57, 58, 59, 63, 243

Estomia intestinal 113, 114, 116, 120, 125, 175

Estratégia 26, 30, 35, 36, 45, 46, 71, 75, 97, 104, 105, 107, 121, 128, 130, 131, 175, 200, 207, 212, 220, 223, 226, 227, 228, 229, 232, 233, 234, 237, 238, 246, 247, 248, 250, 252, 254, 255

Estresse 68, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 109, 191, 198, 199

## **F**

Ferramenta 20, 24, 26, 29, 30, 31, 43, 79, 132, 135, 155, 156, 158, 195, 206, 209, 210, 219, 224, 226, 232, 237, 242

## **G**

Gerenciamento 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 71, 99, 101, 102, 106, 107, 110, 132, 161, 234

Gestantes 59, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227

Gestão do conhecimento 127, 128, 129, 130, 132, 133

Glosas 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 160

## **H**

Health 7, 13, 25, 33, 45, 46, 48, 58, 65, 67, 85, 87, 93, 100, 110, 111, 127, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 154, 156, 177, 190, 198, 216, 218, 227, 230, 240, 242

Hospital de referência 59, 189, 192, 195, 196, 197

## **I**

Impacto 45, 48, 64, 78, 79, 84, 86, 89, 94, 113, 118, 224, 227, 243

## **L**

Lavagem das mãos 6, 7, 8, 9, 10, 11

## **M**

Método cumbuca 127, 130, 131

## **N**

Nurse 13, 33, 46, 58, 67, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 146, 147, 150, 156, 190, 213, 242, 254

## **P**

Paciente crônico 228

Pandemia 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239

Papilomavírus humano 176

Performance 33, 58, 67, 134, 136, 140, 144, 148, 156, 213

Pesquisa quantitativa 149, 151, 154

Politraumatizado 3, 4

População 2, 8, 14, 15, 16, 35, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 50, 51, 60, 74, 93, 94, 95, 96, 97, 115, 128, 129, 149, 152, 153, 154, 177, 178, 187, 192, 203, 223, 232, 235, 237, 239, 243, 244, 249, 250, 251, 252

Processo de enfermagem 24, 46, 158, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

Proposta de gestão 127

Protocolo 12, 15, 16, 20, 60, 99, 101, 103, 104, 108, 109, 110, 111, 206, 208, 213

## **R**

Recém-nascido 99, 100, 102, 110, 111, 112, 218, 220, 221, 222, 224, 225

## **S**

Saúde mental 86, 87, 88, 89, 90, 92, 155, 223, 226

## **T**

Tecnologias educativas 217, 218, 219, 220, 221, 223, 225

Telemonitoramento 228, 229, 231, 232, 233, 234, 236, 238

Telenfermagem 228, 229, 239

Terapia intensiva 60, 78, 80, 83, 85, 100, 110, 111, 112, 122, 204

## **V**

Vacinação 176, 178, 184, 186, 187, 188

Viabilidade das mídias 93, 94

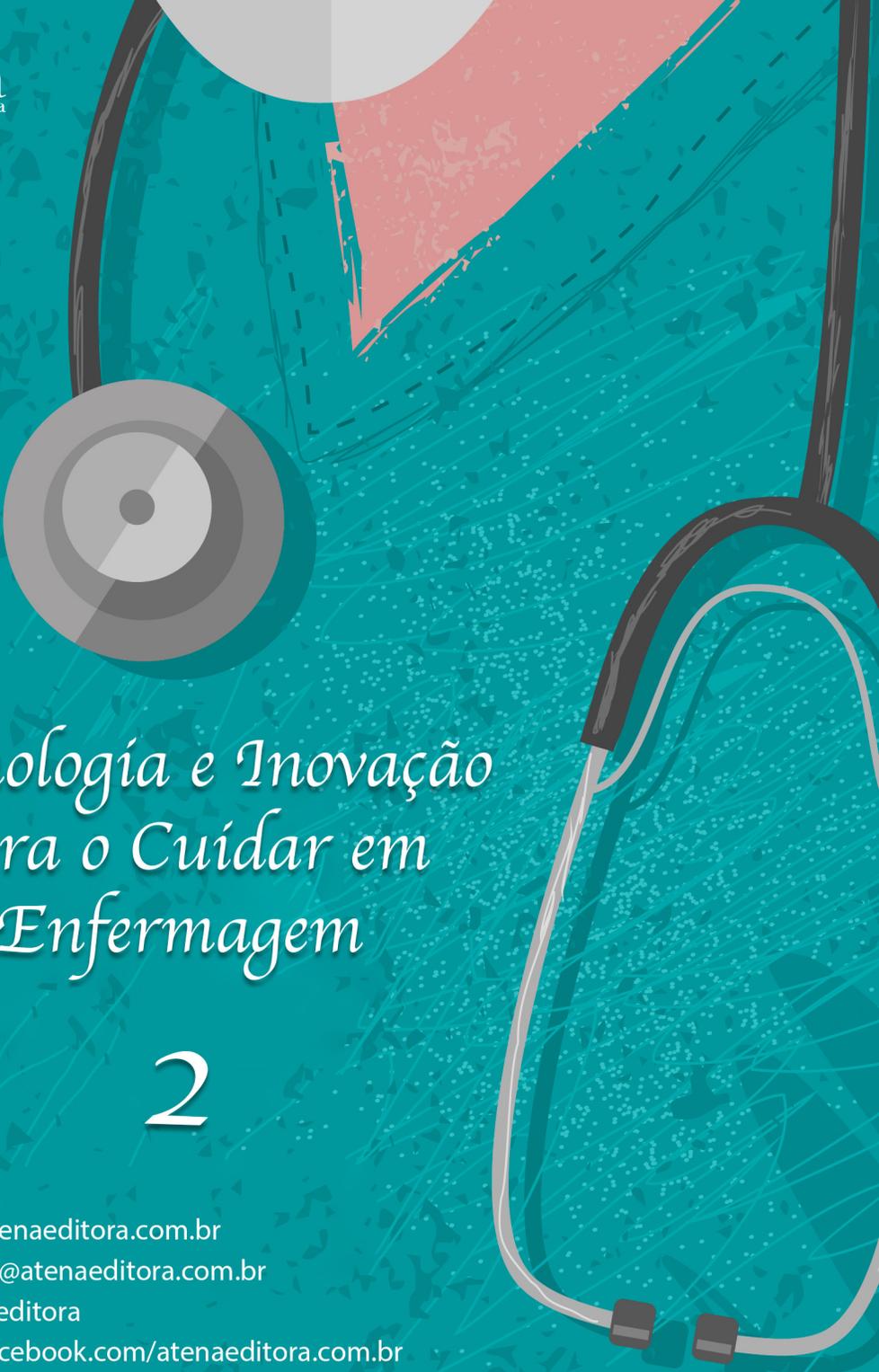
Visita domiciliar 241, 242, 245, 250, 252

Vulnerabilidade 188, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 250, 254

# *Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem*

2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



*Tecnologia e Inovação  
para o Cuidar em  
Enfermagem*

2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)